

MULHERES BRASILEIRAS ENTRE OS SÉCULOS XX E XXI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINA EM SALA DE AULA

Aline Ferreira de Macêdo Silva – UEPB
alinefer_cd@hotmail.com

Maria Aldeizy Ferreira Silva – UEPB
alaldeizy@hotmail.com

Dr^a Marisa Tayra Teruya (Orientadora) – UEPB
mtayra@gmail.com

Este trabalho consiste um relato de experiência de uma oficina de ensino-aprendizagem desenvolvida em 2014, durante o período de estágio supervisionado, na E.E.E.F.M José Soares de Carvalho, na cidade de Guarabira-PB, com uma turma do terceiro ano do ensino médio. A oficina teve por objetivo suscitar uma discussão sobre as transformações da condição feminina ocorridas no Brasil da segunda metade do século XX até os dias atuais, com o intuito de levar os discentes, a partir desta discussão, a refletir sobre quem eram essas mulheres, até porque, é de suma importância para os alunos, ver a história dessas mulheres nos anos 50, tendo em vista que elas tinham comportamentos diferentes, de acordo com a época que viveram. Eram mulheres que não tinham muita liberdade, viviam para os filhos e marido, tinham que ficar em casa, lavando, passando e fazendo comida para que, quando o seu esposo chegasse do trabalho, se sentisse feliz, eram completamente dependentes do seu casamento. Mas, em contrapartida, nos dias atuais, observamos que esse comportamento não é vivenciado pela maioria das mulheres, poucas ainda sofrem com essa submissão aos homens, já que são comportamentos repassados de pais para filho, no entanto, se perpetuando ainda nessas mulheres, pois encontramos muitas delas dedicadas ao lar. No entanto, a maioria delas buscam, hoje, sair dessa vida, querem ter liberdade, trabalhar e ter vida própria, são mulheres cheias de planos, estudam, trabalham e pensam mais em si. Com base na visão sobre essas mulheres que trabalhamos a oficina, assim como também abordamos informações sobre o tema com a turma, abrindo-se uma discussão tendo como perspectiva uma comparação com a situação das mulheres brasileiras, no que se refere aos gostos e comportamentos sociais, no trabalho e na família. A metodologia consistiu em abertura para discussão, depoimentos dos alunos acerca do tema, principalmente quando ressaltamos uma matéria jornalística de Carla Bassanezi, na qual ela diz“(…) uma menina é uma pequena mãe, e uma boneca sempre terá guarida em seus braços (...) (Jornal das Moças, 08 de Jun. 1953)”, surgindo, assim, uma problematização sobre o lugar da mulher como um discurso que representa determinados grupos sociais e que se impõe como modelo para todos os outros grupos. A partir desta observação, falamos sobre as transformações sociais do período, no qual as mulheres têm atuado de forma a lutar e conquistar espaços de liberdade e respeito, tanto nos espaços privados quanto públicos, apesar das tantas bandeiras a serem conquistadas ainda, numa sociedade pautada por valores machistas. Buscou-se, através desta oficina, oportunizar a fala das alunas no que tange às suas indignações cotidianas e seus projetos futuros, compartilhando com todo o grupo, o que nos fez lembrar a autora Circe Bittencourt e ressaltar um dos livros que diz: ”O professor de História pode ensinar o aluno a adquirir as ferramentas de trabalho necessárias; o saber-fazer, o saber-fazer-bem, lançar os germes do histórico. Ele é o responsável por ensinar o aluno a captar e a valorizar a diversidade dos pontos de vista”. (BITTENCOURT, 2004, p.54-66). Bittencourt nos instiga a levar os nossos alunos ao saber, através de metodologias utilizadas em sala de

aula, que façam eles compreenderem a história, lançar os germes da história com dinamismo para que os discentes sintam-se despertados pelo conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula, até porque temos que buscar inovar as práticas de ensino, percebendo que a oficina realizada surtiu efeito nos discentes, foi possível perceber através das suas falas em momento de discussão, assim como também no relatório que pedimos para os discentes desenvolverem, que eles, a partir da oficina, conseguiram entender e compreender como eram essas mulheres do século XX em comparação de como são as dos dias atuais. Com isso, se tornou possível perceber um aumento no nível de informações dos jovens participantes, o que favorece a adoção de outras práticas e comportamentos em suas vidas.

Palavras-Chave: Oficina de ensino. Mulheres. Sala de aula. Feminismo. Sociedade.

BRAZILIAN WOMEN BETWEEN THE AGES XX and XXI: EXPERIENCE REPORT OF WORKSHOP IN THE CLASSROOM

Aline Ferreira de Macêdo Silva – UEPB

alinefer_cd@hotmail.com

Maria Aldeizy Ferreira Silva – UEPB

alaldeizy@hotmail.com

Dr^a Marisa Tayra Teruya (Orientadora) – UEPB

mtayra@gmail.com

This paper is an experience report of a workshop on teaching and learning developed in 2014, during the period of supervised practice, in EEEFM José Soares de Carvalho, in the town of Guarabira-PB, with a class high school last year. The workshop aimed to raise a discussion on the changes of womanhood occurred in Brazil in the second half of the XX to the present day, in order to lead the students, from this discussion, think about who these women were, until because it is of utmost importance to students, see the story of these women in the 50s, considering that they had different behaviors, according to the time they lived. Were women who did not have much freedom, lived for her children and husband had to stay home, washing, passing and prepare the food so that when her husband arrived from work, was happy, they were completely dependent on their marriage. But, on the other hand, nowadays, we observe that this behavior is not experienced by most women, yet few suffer from this submission to men, since behaviors are passed from parent to child, however, is still perpetuating these women because found many of them dedicated to the home. So, most of today seek leave of this life, want to have freedom, work and have lives of their own, women are full of plans, study, work and think more of themselves. Based on the insight that these women work workshop, as well as information on the topic we discuss with the class, opening up a discussion with perspective as a comparison with the situation of Brazilian women, with regard to social tastes and behaviors in work and family. The methodology consists of open for discussion, testimonials from students about the issue, especially when we note a journalistic matter Carla Bassanezi, in which she says "(...) a girl is a little mother, and a doll will always have a place in their arms (...) (Journal of Young Women, June 8. 1953) ", thus springing the inquiring about the place of women as a discourse that represents particular social groups and that imposes itself as a model for all other groups. From this observation, we talk about the social transformations of the period in which women have acted in a manner to fight and conquer spaces of freedom and respect, both in private and public spaces, despite the many flags to be still earned, a society ruled in sexist values. We sought, through this workshop, take speech of the students regarding their daily indignities and his future projects sharing with the whole group, which reminded us of the author Circe Bittencour and highlight one of the books that says: "The History teacher can teach the student to acquire the necessary

working tools; know-how, know-how-well, lay the germs of history. He is responsible for teaching the student to grasp and appreciate the diversity of viewpoints. "(Bittencourt, 2004, p.54-66). Bittencourt urges us to take our students to learn through methods used in the classroom, that they do understand the story, laying the seeds of history with dynamism to the students to feel aroused by content that is being worked on in class classroom, because we must seek innovative teaching practices, perceiving that the workshop had an effect on students performed, it was revealed through their lines at a time of discussion, as well as the report that asked the students to develop, they from the workshop were able to understand and comprehend how these were women of the XX century in comparison as are the present day. With this, it became possible to realize an increase in the level of information the young participants, which favors the adoption of other practices and behaviors in their lives.

Keywords: Workshop . Women. Classroom. Feminism. Society.